



UNICAMP

934.09

EVENTO: 29º Festival Música Nova

VEÍCULO: Diário do Povo (Campinas)

DATA: 06 de agosto de 1993

PÁGINA: 02

SEÇÃO: Arte/Lazer



MÚSICA NOVA

Trio mostra repertório inédito

Formado por Joaquim Abreu, Carlos Tarcha e Thierry Miroglio, o Franco-Brasileiro toca no Convivência

O SUZAMARA SANTOS

Festival de Música Nova traz hoje para Campinas o Trio Franco-Brasileiro, integrado pelos percussionistas do Duo Diálogos (Joaquim Abreu e Carlos Tarcha) e o francês Thierry Miroglio. A apresentação (Centro de Convivência, 21h) conta ainda com a participação especial da flautista francesa Isabelle Hureau e do percussionista Marco Monteiro.

O repertório nunca foi executado no Brasil e inclui peças compostas exclusivamente para o Duo e outras de compositores internacionais pouco conhecidos. Por telefone, Joaquim Abreu anuncia uma profusão de instrumentos que deverá tomar todo o palco do Convivência. "Usamos desde reco-reco a tambores japoneses e instrumentos asiáticos".

Ele chama a atenção para a peça "Nohecita", de Aldo Brizzi, composta por uma série de rumbas "africanas e não cubanas" encadeadas e com andamentos bem diferentes entre si. "Trata-se uma exploração de ritmos africanos com mudanças súbitas, mas não dançáveis. É uma composição bastante interessante", diz.

O programa inclui também "Suite en Concert", de André Jolivet, uma peça revolucionária pelos efeitos obtidos na



flauta. "A música explora todas as possibilidades timbrísticas e harmônicas da flauta. O instrumento adquire características muito diferentes das conhecidas".

Também está confirmada a interpretação da ecológica

"An Idyll For The Misbegotten" (Idílio para um Bastardo), de George Crumb. "Ela foi escrita para ser executada na beira de um lago, num fim de tarde de agosto. Pelo menos o agosto está mantido", afirma Abreu. Sobre "Trico-

mie", de Yoshihisa Taira, que encerra o programa, o percussionista destaca a utilização de tambores japoneses.

O encontro do Duo Diálogos com Thierry Miroglio na formação do Trio Franco-Bra-

sileiro foi promovido pelo Centro de Documentação de Música Contemporânea da Unicamp (CDMC). "Nosso objetivo é proporcionar um intercâmbio de intérpretes e autores. Quando estamos em turnê na Europa procuramos executar obras de compositores brasileiros e latinos.

No Brasil, selecionamos os europeus e asiáticos", explica.

Tanto Joaquim Abreu como Carlos Tarcha são professores de percussão. O primeiro dá aulas na escola de música da USP, enquanto Tarcha é professor da Escola Municipal de Música de São Paulo.

O grupo excursiona regularmente por vários países europeus, como Itália, França, Alemanha, Bélgica e Áustria. Entre os eventos constam participações em festivais importantes a exemplo do Aspekt-Festival no Mozarteum de Salzburg, Concert-Lecture na Radio France-Paris, Festival Pró-Música Nova da Rádio Bremen e, entre outros, o Festival Anti-Dogma de Turim, na Itália.

FICHA TÉCNICA

Trio Franco-Brasileiro — Hoje, às 21h, no Centro de Convivência Cultural, praça da Imprensa Fluminense, s/n, tel: 52-5857. Entrada franca.